

ANÁLISE DOS DADOS ASSISTENCIAIS DO INSTITUTO DE MEDICINA DO COMPORTAMENTO EURÍPEDES BARSANULFO (INMCEB) DE 2019 A 2024.

Guilherme Martins¹

Gabriel Rodrigues Jubé¹

Gabriel de Medeiros Jardim Pacheco¹

Helen de Lima¹

Eduardo Sardinha Lisboa¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

O Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INMCEB) é referência no Centro-Oeste brasileiro em Saúde Mental. Este estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo analisou dados do TabNet/DATASUS no período de 2019 a 2024, contemplando parâmetros assistenciais. Entre os principais resultados, identificou-se retração de atendimentos nos anos de 2020–2021, seguida de recuperação progressiva a partir de 2022, culminando em 2024 com o maior número de AIHs, internações e valores financeiros da série histórica. A média de permanência, variando entre 27 e 34 dias, confirma o perfil de hospitalizações psiquiátricas prolongadas, características de quadros de maior complexidade clínica. Os achados reforçam o papel estratégico do INMCEB na Rede de Atenção em Saúde Mental, evidenciando sua relevância clínica, social e econômica.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção à Saúde; Hospitalização

INTRODUÇÃO

O Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INMCEB) é uma instituição filantrópica com mais de sete décadas de atuação no município de Anápolis (GO), voltada ao atendimento especializado e humanizado de indivíduos com transtornos mentais e seus familiares. Com uma equipe multiprofissional, o Instituto oferece serviços como psiquiatria, psicologia, psicoterapia, neurologia, terapia ocupacional, clínica médica e internação psiquiátrica, incluindo atendimento infanto-juvenil e pronto atendimento psiquiátrico 24 horas, sendo referência no Centro-Oeste brasileiro (INMCEB, 2025). Fundado como Sanatório Espírita e reformulado como INMCEB, evoluiu ao longo dos anos com reestruturações administrativas, informatização e modernização de infraestrutura, firmando-se como modelo de assistência em saúde mental (SILVA; OLIVEIRA; SOUZA, 2021).

Analisar os dados assistenciais do período de 2019 a 2024 é essencial para compreender a dinâmica do perfil dos usuários do INMCEB e as demandas específicas da população atendida. Esses dados possibilitam avaliar padrões de uso dos serviços, as particularidades do público infanto-juvenil versus adulto, e identificar

grupos vulneráveis que necessitam de atenção diferenciada. Eles também fundamentam o planejamento estratégico, a alocação de recursos, a ampliação de atendimentos e aprimoramentos nos protocolos clínicos, preservando a missão de humanizar o atendimento com base nas evidências demográficas.

Ao mapear e analisar esses dados ao longo dos seis anos, a gestão do INMCEB pode tomar decisões mais eficazes e alinhadas às necessidades reais. Estas informações permitem ajustar o número de leitos, dimensionar equipe multiprofissional, articular convênios e promover a integração com a rede municipal de Saúde Mental (Samu, UPA, CAPS), além de fortalecer solicitações de repasses e emendas parlamentares, como tem ocorrido na Câmara Municipal em reconhecimento aos serviços prestados (ANÁPOLIS, 2022). Portanto, essas estatísticas são pilares estratégicos para garantir eficácia, equidade e continuidade no atendimento, alinhando o planejamento institucional às políticas públicas de Saúde Mental.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo e retrospectivo, baseada em dados secundários do TabNet/DATASUS, contemplando o período de 2019 a 2024. Foram considerados parâmetros assistenciais, selecionados por filtros como local de ocorrência, capítulo CID-10 e serviços realizados.

As informações foram organizadas em tabelas e gráficos para interpretação. A utilização de dados do DATASUS justifica-se por sua confiabilidade, abrangência nacional e acesso público, possibilitando análise consistente e representativa do período estudado.

RESULTADOS

A fim de apresentar uma visão panorâmica da produção assistencial do INMCEB no período de 2019 a 2024, a Tabela 1 consolida os principais indicadores institucionais: AIHs aprovadas, internações realizadas, valores financeiros repassados e médias de permanência. Essa síntese inicial possibilita identificar, de forma objetiva e comparativa, as oscilações ocorridas ao longo da série histórica e fundamenta a análise dos resultados apresentada em seguida.

Tabela 1. Indicadores assistenciais do INMCEB, 2019–2024.

Ano	AIHs aprovadas	Internações	Valor Total (R\$)	Média de Permanência (dias)
2019	1428	891	1385005.08	32.1
2020	1056	629	1207151.41	33.7
2021	854	511	932981.91	32.0
2022	1504	898	1455705.5	27.6
2023	1896	963	1758538.19	30.5
2024	2038	1120	1922535.95	28.2

Fonte: TabNet/DATASUS (2019–2024).

Em 2019, o INMCEB registrou 1.428 Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs) aprovadas, das quais 891 se efetivaram em internações psiquiátricas. O valor total repassado alcançou R\$ 1.385.005,08. A média de permanência foi de 32,1 dias, refletindo a característica de longas hospitalizações típicas de quadros de alta complexidade. Esse dado inicial já indicava a relevância da Instituição no cuidado prolongado.

No ano de 2020, verificou-se uma redução expressiva: apenas 1.056 AIHs foram aprovadas, resultando em 629 internações. O valor total foi de R\$ 1.207.151,41, evidenciando queda tanto na produção quanto no financiamento. Entretanto, a média de permanência aumentou para 33,7 dias, sugerindo que, mesmo diante da diminuição no volume de atendimentos, os casos atendidos demandaram maior tempo de acompanhamento intensivo.

Em 2021, essa tendência de retração manteve-se, alcançando os índices mais baixos da série: 854 AIHs e 511 internações. O valor total caiu para R\$ 932.981,91. A média de permanência estabilizou-se em 32,0 dias, confirmando que a complexidade clínica dos casos se manteve elevada, apesar da menor quantidade de pacientes admitidos.

A partir de 2022, iniciou-se uma curva ascendente no número de internações. Foram aprovadas 1.504 AIHs, com 898 internações realizadas. O valor financeiro retornou a patamares mais elevados, atingindo R\$ 1.455.705,50. A média de permanência reduziu-se para 27,6 dias, a menor de toda a série histórica, o que pode refletir alterações nos fluxos de alta, reorganização administrativa ou maior integração com a rede municipal de Saúde Mental.

No ano de 2023, esse crescimento em internações consolidou-se de forma expressiva, com 1.896 AIHs aprovadas e 963 internações. O valor total alcançou R\$ 1.758.538,19. A média de permanência subiu novamente para 30,5 dias, indicando

que o aumento da produção não ocorreu às custas de internações mais breves, mas sim mantendo o padrão de casos de maior complexidade clínica.

Assim em 2024, o INMCEB atingiu os maiores números da série histórica: 2.038 AIHs aprovadas e 1.120 internações, com valor total de R\$ 1.922.535,95. A média de permanência foi de 28,2 dias, representando um equilíbrio entre a ampliação do volume assistencial e a manutenção do perfil de pacientes com necessidade de internação prolongada.

A análise da infraestrutura física do INMCEB evidencia uma organização voltada ao equilíbrio entre atendimento ambulatorial e suporte a casos de maior gravidade. As clínicas básicas, com cinco consultórios, representam o núcleo central do cuidado contínuo, enquanto as três clínicas especializadas e a clínica de caráter indiferenciado ampliam a capacidade de atender demandas específicas e diversificadas em Saúde Mental. Esse arranjo demonstra a preocupação em estruturar fluxos que abarquem desde o acolhimento inicial até intervenções mais direcionadas.

No que se refere aos ambientes de suporte, a Instituição dispõe de duas salas de atendimento indiferenciado, uma sala de cirurgia ambulatorial e uma sala de estabilização para pacientes críticos, esta última equipada com um leito. Esses espaços complementares reforçam a integralidade do cuidado, permitindo tanto procedimentos de menor complexidade quanto a estabilização de emergências psiquiátricas. Assim, a infraestrutura do INMCEB se configura como um importante pilar para sustentar o volume crescente de atendimentos observado na série histórica, assegurando condições físicas adequadas ao perfil de complexidade da população atendida.

CONCLUSÃO

A série histórica de 2019 a 2024 evidencia oscilações significativas na produção assistencial do INMCEB. O período de 2020–2021 representou retração, provavelmente influenciada pela pandemia. A partir de 2022, houve uma retomada expressiva no aumento de internações, culminando em 2024 com os maiores registros. A média de permanência, elevada e variando entre 27 e 34 dias, confirma o perfil de hospitalizações psiquiátricas prolongadas, associadas a quadros complexos.

Esses achados reforçam o papel do INMCEB como pilar estratégico da rede de Saúde Mental em Anápolis, sustentando crescimento quantitativo, consistência nos indicadores de permanência e relevância econômica regional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha orientadora pela dedicação e orientação cuidadosa em todas as etapas desta pesquisa, contribuindo não apenas para o desenvolvimento científico do trabalho, mas também para o meu crescimento acadêmico. Estendo os meus agradecimentos à Universidade Evangélica de Goiás que, por meio do fomento oferecido, tornou possível a realização desta pesquisa, demonstrando seu compromisso com a ciência, inovação e a formação de novos pesquisadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANÁPOLIS.GO.LEG. Câmara faz homenagem em comemoração aos 74 anos do INMCEB. 23 abr. 2024. Disponível em: <https://www.anapolis.go.leg.br/institucional/noticias/camara-faz-homenagem-em-comemoracao-aos-74-anos-do-inmceb>. Acesso em: 25 ago. 2025.

ANÁPOLIS.GO.LEG. Diretoria do Inmceb apresenta modelo de assistência à saúde mental disponível em Anápolis. 17 nov. 2021. Disponível em: <https://www.anapolis.go.leg.br/institucional/noticias/diretoria-do-inmceb-apresenta-modelo-de-assistencia-a-saude-mental-disponivel-em-anapolis>. Acesso em: 25 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_SUS.pdf. Acesso em: 17 ago. 2025.

CONTEXT O. Antigo Sanatório Espírita de Anápolis, reformulado, vira página da história. Disponível em: <https://portalcontexto.com/sanatorio-espirita-anapolis>. Acesso em: 25 ago. 2025.

D'ANÁPOLIS. Inmceb chega aos 74 anos como modelo na medicina psiquiátrica. 24 abr. 2024. Disponível em: <https://www.dmanapolis.com.br/noticia/60455/inmceb-chega-aos-74-anos-como-modelo-na-medicina-psiquiatica>. Acesso em: 25 ago. 2025.

D'ANÁPOLIS. Ressocialização de pacientes com transtornos mentais é foco do Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo. 28 set. 2022. Disponível em: <https://www.dmanapolis.com.br/noticia/40517/ressocializacao-de-pacientes-com-transtornos-mentais-e-foco-do-instituto-de-medicina-do-comportamento-euripedes-barsanulfo>. Acesso em: 25 ago. 2025.

INSTITUTO DE MEDICINA DO COMPORTAMENTO EURÍPEDES BARSANULFO – INMCEB. Conheça o INMCEB. Disponível em: <https://inmceb.med.br/sobre.html>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SILVA, R. F.; OLIVEIRA, M. J.; SOUZA, L. P. Perfil epidemiológico de internações psiquiátricas no Brasil: desafios para a rede de atenção psicossocial. Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 2, p. 145-160, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World Mental Health Report: Transforming Mental Health for All. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240063600>. Acesso em: 17 ago. 2025.